

ADAPTAÇÕES LITERÁRIAS NO ENSINO DE ELE: UMA EXPERIÊNCIA COM A OBRA DOM QUIXOTE

Josenildo Fernandes Sobrinho
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN
josenildoespanhol@hotmail.com

Beatriz Fernandes da Costa
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN
bia_costa_14@hotmail.com

Francisco Robson Lima dos Santos
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN
robinholima2@hotmail.com

Pedro Adrião da Silva Júnior (orientador)
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN
pedrolatino9@hotmail.com

Introdução

Quando o professor de idiomas se propõe a preparar suas aulas são muitas as dúvidas que surgem. Uma das principais indagações diz respeito a qual texto deve ser utilizado. Neste processo os textos de vocabulário e estruturas gramaticais de maior complexidade são imediatamente descartados. Dentre estes materiais que são “condenados” pelos docentes geralmente está o texto literário. Porém, são vários os estudiosos (FILLOLA, 2002; MENDOZA, 2007; GARCÍA, 2004) que defendem o uso de obras literárias no processo de ensino aprendizagem de línguas estrangeiras.

Diante deste cenário, e entendendo que a literatura pode ser uma ferramenta útil nas aulas de língua espanhola. Perguntamo-nos, como podemos trazer para os nossos alunos grandes obras da literatura hispânica, tais como Dom Quixote ou/e Lazarillo de Tormes? Uma possível solução seria o uso de adaptações literárias, que segundo Soares (2012, p. 65) é “[...] a transposição de texto escrito de uma língua para outra ou de um gênero para outro dentro de um mesmo idioma, com o objetivo de tornar mais acessível a um determinado grupo de leitores”.

Com base no que afirmamos anteriormente formulamos os seguintes objetivos: relatar uma atividade desenvolvida utilizando a obra adaptada *Don Quijote en versos para niños* e mostrar os pontos positivos e negativos do uso de adaptações literárias nas aulas de ELE.

Metodologia

No primeiro momento, utilizamo-nos de uma pesquisa bibliográfica para mostrar as características e os benefícios que o uso do texto literário pode trazer para as aulas de espanhol. Acerca deste argumento, Fillola (2002, p. 116) afirma que “os textos literários são um excelente campo de materiais que aportam, através da leitura, um amplo, variado e enriquecedor *input* linguístico e cultural [...]”. Dessa forma, estes são materiais autênticos, atemporais, diversificados que estimulam e desenvolvem a imaginação e a criatividade dos alunos, fazendo com que os estudantes participem mais e se motivem para ler (FOUATIH, 2009). Tal raciocínio é complementado com a afirmação de García (2002, p. 40):

Uma vez que o leitor entra no mundo do texto, este se sente atraído pela história que se desenvolve, como pensam, sentem e atuam os personagens, de modo que os aspectos formais do sistema linguístico da língua que está estudando ficam em segundo plano, e o desenvolvimento e desdobramento final do relato passa a ser o centro da atenção.

O segundo momento de nossa pesquisa procurou mostrar de forma prática que este material pode ser uma ferramenta eficaz em nossas aulas de língua espanhola. Dessa forma, usamos, como mencionamos anteriormente, a obra adaptada por Maria A. Domínguez, *Don quijote en versos para niños*.

A atividade foi desenvolvida com estudantes do ensino médio de uma escola pública de Mossoró. Sendo que, primeiramente, situamos nossos alunos de forma sutil no cenário da obra, além de mencionarmos a grande importância desta para a língua espanhola, bem como para a literatura universal. O passo seguinte foi trabalhar parte do texto adaptado em si. Nesta etapa, fizemos leituras com os alunos a fim que estes conhecessem melhor o léxico, interpretassem o texto, para podermos atingir a meta final da atividade que era a encenação do mesmo.

Posteriormente gravamos o texto e passamos o áudio para todos os alunos estes deveriam escutar todo este material auditivo, porém fixar apenas em uma estrofe para o dia da encenação.

Resultados e Discussão

Durante a atividade, percebemos que os alunos se envolveram com o projeto, talvez por isso a encenação tenha sido bastante elogiada quando apresentamos em um evento do PIBID-espanhol na universidade. Devemos ainda ressaltar que tal atividade era em geral bem simples, mas trabalhou com três das quatro habilidades que se deve trabalhar em uma aula de língua estrangeira. Primeiramente trabalhamos a compressão leitora e posteriormente auditiva para depois os estudantes fazerem uso da expressão oral na pequena encenação.

A obra adaptada que utilizamos na atividade aplicada parece ter servido de *input* para leitura desta e de outras obras literárias por parte dos discentes, pois ouvimos comentários do tipo “quero ler toda a obra futuramente ou pelo menos ver o filme” ou ainda “gostaria de conhecer mais sobre os cavalheiros andantes”. Assim, percebemos que o elemento cultural também esteve presente nestas aulas. Segundo os PCN’s (2002), Este deve aparecer em atividades de língua meta, para que os estudantes apreciem os costumes e valores de outras culturas e posteriormente passem a compreenderem a própria cultura por meio da cultura estrangeira.

Por último, é importante ressaltar a grande utilidade que o texto literário tem no processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira. Mas, devemos ainda salientar que o professor enfrenta muitas dificuldades quando procura utilizá-lo em sala de aula devido sua complexidade, por isso acreditamos que as adaptações de grandes obras literárias podem ser uma solução para que os alunos não deixem de conhecer grandes obras da literatura ao mesmo tempo que se aprende uma nova língua.

Conclusão

Sabemos que ao utilizarmos uma obra adaptada perdemos alguns elementos originais desta. Talvez este seja o ponto mais negativo em tal uso, pois em geral este processo de adaptação busca simplificar a leitura, eliminando estruturas gramaticais complexas, bem como substituindo o vocabulário mais rebuscado. Vale salientar que tal processo pode servir para introduzir a obra em si, estimulando o interesse do aluno por esta e a posterior leitura do texto original.

Em fim, com este trabalho comprovamos que grandes obras literárias por se tratarem de materiais autênticos e culturalmente “ricos” devem fazer parte do planejamento dos docentes de ELE para suas aulas. Também confirmamos que a adaptação é um recurso útil para se trabalhar estes textos, já que esta facilita o processo de ensino-aprendizagem com tais obras.

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio**. Brasília, DF, 2002. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf>. Acesso em 20 de setembro de 2012.

FILLOLA, A.M. La utilización de materiales literarios en la enseñanza de lenguas extranjeras In: DÍAZ GUILLÉN, C. (et al). **Lenguas para abrir caminos**. Madrid: ministerio de educación, ciência y deporte aulas de verano. Instituto superior de formación Del profesorado, 2002.

FOUATIH, W.M. **La literatura como recurso didáctico en el aula de E/LE**. Actas del I taller de literaturas hispánicas y E/LE. Instituto Cervantes de Orán, p. 161-172, marzo 2009.

GARCÍA, M. D. A. **Marco teórico para el uso de la literatura como instrumento didáctico en la clase de EL/E**. Revista electrónica “cuadernos Cervantes” Nº 7, septiembre 2004.

MENDOZA, A. F. **Materiales literarios en el aprendizaje de lengua extranjera**. In Cuadernos de Educación 55. Barcelona: Horsori Editorial, S.L., 2007.

SOARES, N. D. S. **Uso de textos literários autênticos e de adaptações de textos literários no ensino de E/LE: análise do desempenho em compreensão leitora de alunos do 2º ano do ensino médio de uma escola pública de Fortaleza**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual do Ceará, 2012.